

**Resenha do Livro:**  
**O Divã dentro de Casa**  
**Autora: Ana Cassia Fruett**  
**Porto Alegre: Suliani Letra & Vida, 2007**

Angela M. M. Girardi<sup>1</sup>

Inovação é uma das marcas da autora que se faz presente em *O Divã dentro de Casa*, obra gestada ao longo de sete anos e tendo por base a prática, por ela criada, da análise de famílias no setting domiciliar no ano de 2000 na ULBRA de Gravataí. A idéia desta prática surgiu enquanto cursava o mestrado em Problemas e Patologias del Desvalimiento pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (UCES) de Buenos Aires. Na ocasião, passou a estudar as várias manifestações traumáticas decorrentes da toxicidade nos vínculos familiares e a transitar por estes temas a partir da intersubjetividade e do relato de experiências clínicas.

Surpreende-nos a linguagem clara e precisa na abordagem metapsicológica e clínica de temas tão complexos como os descritos pela autora: “(...) o vazio de ideais, a impossibilidade de sentir e elaborar lutos, a fragilização dos vínculos, o insucesso de modelos identificatórios tradicionais, o sinistro da violência familiar, a drogadição como expressão de estados de desvitalização, a orfandade psíquica, o deslocamento dos vínculos humanos para a virtualidade, as neorealidades, as neopatologias (...)”.

Ana Cássia Fruett respondeu ao desafio de produzir conhecimento acerca destas problemáticas do desamparo psíquico decorrentes da constituição subjetiva e da realidade social. A possibilidade de circular da teoria à prática e da prática à teoria através de afinada capacidade analítica e de elaboração confere a este livro um caráter singular e de leitura indispensável.

Os leitores têm à disposição doze capítulos que versam sobre traumatismos na vida cotidiana, vincularidade, transmissão transgeracional, vulnerabilidade e resiliência, fundamentos técnicos da terapia vincular domiciliar, a casa – onde reside o sintoma?, neuroses traumáticas, transtorno de estresse pós-traumático e catástrofes coletivas, teoria dos processos tóxicos e traumáticos, a adição a álcool, a golpes e a calmantes no contexto

---

<sup>1</sup> Resenha escrita por Angela Girardi. Psicóloga, Psicanalista.

familiar, violência familiar- uma ferida aberta, o desamparo em famílias com filhos discapitados e, por último, em defesa de uma psicanálise comunitária. Em suas palavras finais, temos um depoimento vivo e emocionante acerca do trabalho empreendido, em conjunto com seus estagiários, com famílias com vulnerabilidade emocional e social, trazendo para o século XXI a realização de um anseio expresso por Freud em 1918 em seu artigo *Linhas de Progresso na Terapia Psicanalítica*.

O livro conta ainda com prefácio de David Zimmerman e com a apresentação de Salvador Célia.